Por Denise Bueno

Áreas técnicas reestruturadas serão a Superintendência-Geral (SGE), a de Supervisão de Investidores Institucionais (SIN), a de Relações com o Mercado e Intermediários (SMI) e a de Comunicação Social .

A presença feminina no comando das seguradoras ganha densidade no mercado brasileiro num momento em que o setor discute crescimento, inovação, governança e adaptação a riscos mais complexos. “Em termos aproximados, para cada dois diretores homens, há uma diretora mulher. Há dez anos, essa relação era maior, de quatro para um. Um progresso, sem dúvida”, cita Maria Helena Monteiro, diretora da Escola de Negócios e Seguros (ENS) e co-autora de estudo sobre a participação feminina na área, traz o especial Mulheres e Negócios, publicado pelo Valor Econômico (leia a íntegra da matéria neste link).

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Sonho Seguro, em 31.03.2026